

Pacote de reformas é reenviado à Câmara e é novamente reprovado

>> Paulo César Desidério
Redação DS

Após ter sido reenviado com pequenas alterações, o projeto de Lei Nº 21/2017, foi novamente rejeitado pela Câmara Municipal de Vereadores de Tangará da Serra, durante a 13ª sessão extraordinária realizada na tarde desta sexta-feira, 17. Desta vez, apenas Niltinho do Lanche e Rogério Silva, ambos do PMDB, votaram a favor. Os demais parlamentares votantes presentes foram contrários, e as matérias reprovadas por 10 a 2.

O projeto é de auto-

ria do Executivo Municipal e traz de maneira acoplada o pagamento da Revisão Geral Anual (RGA) no total de 6,18% parcelado em duas vezes, abono remuneratório para profissionais da educação e alterações nas leis que concernem estabilidade financeira e licença maternidade dos servidores do município.

Para Eduardo Pereira, presidente do SSERP, o resultado foi satisfatório. No entanto, o diálogo com o executivo segue.

“O posicionamento do sindicato continua o mesmo desde maio, que é o diálogo. Vamos procurar diálogo ainda, temos esse diálogo com o

prefeito, espero que ele sente com a gente para chegarmos a um consenso”, afirmou, ao destacar que o sindicato cedeu em determinados pontos e anseia pela resolução do imbróglgio.

O presidente da Câmara, Hélio da Nazaré (PSD), justificou a reprovação e deu a entender que assim como os colegas propuseram, as reformas venham em projetos separados.

“Tentamos de todas as maneiras resolver essa situação, sentamos com o prefeito, sindicato, ouvimos funcionários e está até tendo divisão entre os funcionários. O que quero deixar bem claro



Na sessão de segunda, 7 vereadores foram favoráveis; na de ontem, apenas 2

é que todos os 14 vereadores são favoráveis ao RGA. O problema é que

está vindo atrelado a uns projetos que pretendem tirar alguns direitos dos

servidores, por isso não está sendo aprovado”, avaliou.

MUDANÇA

Junqueira empossa secretários de Esportes e Indústria e Comércio

>> Diego Soares
Assessoria de Imprensa

Na manhã desta sexta-feira, 17, o Prefeito de Tangará da Serra, Fábio Martins Junqueira, deu posse a dois Secretários Municipais. Wellington Bezerra que respondia pela Secretaria Municipal de Esportes há 10 meses e que atuava interinamente como Secretário de Indústria e Comércio, acumulando as duas pastas, passa a responder exclusivamente pela Indústria e Comércio.

Ademir Anibale que por quatro meses atuou como Vereador em substituição a Rogério Silva que estava em Brasília na condição de Deputado Federal, passa a responder oficialmente pela Secretaria de Esportes. “Desejo sorte, peço criatividade e tenho perspectiva de uma gestão coerente, séria e dinâmica dos Secretários à frente



Wellington Bezerra e Ademir Anibale foram empossados pelo Chefe do Executivo

de suas respectivas pastas”, afirmou o Chefe do Poder Executivo ao assinar o Ato de Posse.

Bezerra que acumulou as funções de gerir as Secretarias de Esportes e Indústria e Comércio por quatro meses, destacou a importância desse trabalho. “Essa é uma transição feita dentro da própria gestão, com tranquilidade, para

que haja oxigenação do sistema administrativo que o prefeito tem implementado”, salientou o secretário.

Após atuar como Secretário de Meio Ambiente, exercendo posteriormente o mandato de vereador por quatro meses, Ademir Anibale retorna ao Executivo a convite do Prefeito Fábio Junqueira para assumir a Secretaria de

Esportes, nessa que será sua segunda passagem pela pasta. “Vamos trabalhar muito. Já existem metas estabelecidas, para fechar o ano. Vamos ver o que já está planejado e para o ano que vem vamos iniciar um planejamento específico com a equipe da Secretaria, alinhado com o pensamento do Prefeito”, pontuou Anibale.

CPI

Oposição critica escolha de membros de CPI, mas não deve recorrer

>> Olhar Direto

Os nove primeiros vereadores que assinaram a favor da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar uma suposta quebra de decoro do prefeito Emanuel Pinheiro criticaram a escolha da composição da CPI, mas não devem levar o caso para justiça por não quererem atrasar ainda mais o processo.

Em reunião extraordinária do Colégio de Líderes, o presidente da casa Justino Malheiros (PV) anunciou que por 10 votos a dois, Adevaír Cabral (PSDB) foi definido como relator e Mário Nadaf (PV) escolhido como membro. A CPI vai ser presidida por Marcelo Bussiki (PSB), autor do documento solicitando a abertura da comissão.

As escolhas dos nomes não agradaram os parlamentares que desde o

início de setembro lutam para conseguir as nove assinaturas necessárias para a abertura do inquérito. O vereador Dilemário Alencar (PROS) cobrou o presidente Malheiros para que fossem nomeados apenas vereadores que assinaram o documento até o dia 7 de novembro, mas não foi atendido.

A proposta da CPI foi feita por Marcelo Bussiki no início de setembro teve a princípio somente seis assinaturas favoráveis.

A CPI tem como objetivo investigar as acusações feitas pelo ex-governador Silval Barbosa e seu ex-chefe de gabinete, Silvio César Araújo. Em suas delações premiadas a dupla afirmou que Emanuel Pinheiro recebia propina do governo e apresentaram um vídeo em que o prefeito, na época deputado estadual recebe uma grande quantidade de dinheiro em espécie de Silvío no Palácio Paiaaguás.

Ellus Motel

PROMOÇÃO

Momento | 2 horas

Apartamentos 10 ao 15 | R\$ 40,00

Apartamentos 16 ao 21 | R\$ 35,00

Ellus Motel 35 anos Fazendo parte do seu melhor momento

65 3326.1112

Rod. MT 358 | Jd. Aeroporto

5º FEIJOADA SAPOLÂNDIA

19/11

A partir 11:00hs

Local A.A.B.B

-Será servido somente no Local

Contato: 99909-5000

Roberto